

FONTES: G1

Governo federal quer carretas fora da Avenida Brasil

Ministro das Cidades afirmou que Zona Portuária preocupa. PAC 2 fará foco em alternativas para Linhas Vermelha e Amarela.

Carolina Lauriano Do G1, no Rio

Tamanho da letra

A Avenida Brasil teria uma via especial só para carretas (Foto: Reprodução TV Globo)

O ministro das Cidades, Márcio Fortes, afirmou nesta segunda-feira (8) que o governo federal pretende investir no acesso ao porto do Rio de Janeiro para melhorar o deslocamento de carretas no Caju, na Zona Portuária. A ideia é criar vias especiais para segregar esse tipo de transporte e, com isso, desafogar o trânsito na Avenida Brasil, na Linha Amarela e na Linha Vermelha.

“É um acesso problemático. O que está sendo feito agora é executar um programa de obras, e a prefeitura já está fazendo uma via alternativa, mas precisamos de mais investimentos pra segregar o transporte de carretas, que são equipamentos pesados”, disse ele.

O recurso federal virá do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) 2, que será lançado em março e tem como foco a mobilidade segura.

Para o ministro, circulação das carretas no Caju preocupa. “As ruas são antigas, esburacadas, estreitas. O estacionamento de carretas é feito em qualquer lugar, falta estacionamento específico”. Ele disse que no Brasil inteiro o objetivo é criar área de estacionamento, área de repouso para o caminhoneiro, restaurante e banheiros. “Isso é importante porque não é só largar o carro pela rua e o caminhoneiro não tem onde ficar. Tem que ter estacionamento pra carga e melhor tratamento humano para o caminhoneiro”.

V Fórum Urbano Mundial será no Rio

A declaração foi dada durante o lançamento do V Fórum Urbano Mundial, que terá o Rio como anfitrião e será realizado entre os dias 22 e 26 de março, no Píer Mauá. Cerca de 15 mil participantes de 160 países são esperados. Este ano o tema em debate é o crescimento das cidades e as políticas públicas que precisam ser implementadas para o cidadão ter seus direitos garantidos, como o acesso à moradia.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais da metade da humanidade hoje vive em cidades. A diretora regional do UN-Habitat da ONU, Cecília Martinez, estava no evento, ao lado do vice-governador do Rio, Luis Fernando Pezão, e do secretário municipal de Obras do Rio, Luis Antonio Guaraná.

“Esse evento vai servir de laboratório para outros grandes eventos que o Rio vai sediar,

como a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016”, lembrou Pezão.

Essa é a primeira vez que o fórum acontece na América Latina. A primeira edição do evento, em 2002, foi no Quênia, na África, e contou com 1.200 participantes. Em 2008, o fórum foi para a China, na Ásia, e teve um público de 14.000 pessoas.

PAC 2 tem recursos para prevenir deslizamentos

O ministro das Cidades disse ainda que a verba do PAC 2 servirá também para as pessoas que perderam casas nos deslizamentos que ocorreram no país devido à chuva.

O governo quer investir na macrodrenagem, nas cidades que enfrentam alagamentos, deslizamentos e mortes nos períodos de chuva. Segundo o ministro, é preciso agir, primeiramente, na prevenção dos desastres.

“Esse é um tema fundamental do PAC 2, a questão do atendimento de prevenção, para evitar que aja situação de calamidades”. Segundo ele, será feito um mapeamento das áreas de risco de deslizamento, as famílias em áreas de risco serão removidas e essas regiões receberão tratamento drenagem e dragagem. Só depois serão construídas novas residências.

FONTE: PORTOS E NAVIOS

(1 Voto)

Noticiário cotidiano - Portos e Logística

Ter, 09 de Fevereiro de 2010 06:24

O ministro das Cidades, Marcio Fortes, foi recebido, ontem, pelo secretário estadual de Transportes, Julio Lopes, para uma inspeção nas obras dos acessos ao Porto do Rio. O ponto de partida da comitiva, ainda composta pelo secretário municipal de Obras, Luiz Fernando Guaraná, e representantes das maiores empresas do setor de logística do estado, foi o Píer Mauá.

Os integrantes visitaram as obras de construção da Avenida Alternativa, localizada entre a Avenida Brasil e a Usina do Caju, que servirá para desafogar o tráfego de veículos e caminhões de carga na região. Os terminais de contêineres e carga geral do Porto do Rio, também foram vistoriados.

- O Rio é uma cidade portuária e tem neste setor uma das maiores atividades econômicas do estado, rendendo aos cofres estaduais cerca de R\$ 1,2 bilhão em ICMS sobre a carga importada, por ano. Por isso, é de extrema importância que a operação esteja organizada. A Avenida Alternativa vai contribuir fortemente para isso, já que ela vai permitir o escoamento de carga que hoje desemboca nas ruas estreitas do bairro do Caju - disse Julio Lopes.

De acordo com o ministro das Cidades, Marcio Fortes, a intenção do Governo é definir as características das obras para que as intervenções no Porto do Rio sejam contempladas pelo Plano de Aceleração.

Segundo ele, a falta de estrutura do entorno compromete a agilidade e segurança que requer o sistema de operação portuária. A provisão de conclusão das obras gira em torno de cinco a sete anos.

- Essas obras são fundamentais para descongestionar o Porto do Rio, além de promoverem a revitalização do entorno do Pier Mauá, melhorando as condições de atracação dos navios - explicou o ministro.

Também foi vista a Avenida Portuária, um segundo acesso ao Porto, por via elevada, que vai fará o caminho da linha férrea da região. (Fonte: SRZD)

FONTE: PORTO GENTE

Pedro Brito promete Brasil entre os 20 melhores em logística do mundo

A Assessoria da Secretaria Especial de Portos (SEP) divulgou notícia publicada nos jornais, dando conta que o “ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, prometeu que dentro de três anos o Brasil estará entre os 20 melhores índices de logística do mundo, ao lado de Estados Unidos, Alemanha, Cingapura, Suíça e Japão. Hoje o País ocupa a 41ª posição no ranking feito pelo Banco Mundial”.

Segundo o ministro, “já ganhamos 20 posições em relação ao último estudo. Com os programas que estamos implementando, vamos melhorar a competitividade do Brasil”.

Pedro Brito destaca o papel fundamental do Programa Nacional de Dragagem (PND) para dar uma “nova dinâmica aos portos nacionais, permitindo a atracação de navios de grande porte”.

Para o ministro, todos os problemas estão sendo atacados no tempo requerido. Além das obras, a secretaria promete reduzir o excesso de burocracia que eleva o tempo para a liberação das mercadorias, hoje de 5,7 dias. O objetivo é diminuir para 2,5 dias. “Para isso, vamos iniciar a partir de abril o programa Porto Sem Papel nos portos de Santos, Vitória e Rio de Janeiro.”

FONTE: R7 NOTÍCIAS

publicado em 08/02/2010 às 08h43:

Ministro das Cidades visita o porto do Rio

Marcio Fortes conhece detalhes do programa de revitalização da área

O ministro das Cidades, Marcio Fortes de Almeida, participa de visita para inspeção do programa Porto do Rio de Janeiro Século 21, nesta segunda-feira (8). Acompanham o secretário Estadual de Transportes do Rio, Julio Lopes, o presidente da Companhia Docas, Jorge Mello, e representantes de empresas de logística do Estado.

Como parte do projeto de revitalização da zona portuária, no Centro, serão realizadas obras de infraestrutura em ruas da região. As obras abrangem a avenida Alternativa no trecho entre a usina de lixo do Caju e o entroncamento com a rua Carlos Siedl, além do binário de tráfego - uma estrutura de trânsito que viabilizará, por vias distintas, a entrada e saídas de caminhões do porto.

O terminal de containers do Grupo Libra também será reformado. No projeto está prevista a expansão da área total do terminal que tem grande fluxo de containers no Estado incluindo, entre outros, minério, ferro, soja e trigo.

FONTE: SIDNEY REZENDE

Comitiva recebe ministro das Cidades para inspeção das obras no Píer Mauá

Redação SRZD | / 08/02/2010 18:40



O ministro das Cidades, Marcio Fortes, foi recebido, nesta segunda-feira, pelo secretário estadual de Transportes, Julio Lopes, para uma inspeção nas obras dos acessos ao Porto do Rio. O ponto de partida da comitiva, ainda composta pelo secretário municipal de Obras, Luiz Fernando Guaraná, e representantes das maiores empresas do setor de logística do estado, foi o Píer Mauá.

Os integrantes visitaram as obras de construção da Avenida Alternativa, localizada entre a Avenida Brasil e a Usina do Caju, que servirá para desafogar o tráfego de veículos e caminhões de carga na região. Os terminais de contêineres e carga geral do Porto do Rio também foram vistoriados.

- O Rio é uma cidade portuária e tem neste setor uma das maiores atividades econômicas do estado, rendendo aos cofres estaduais cerca de R\$ 1,2 bilhão em ICMS sobre a carga importada, por ano. Por isso, é de extrema importância que a operação esteja organizada. A Avenida Alternativa vai contribuir fortemente para isso, já que ela vai permitir o escoamento de carga que hoje desemboca nas ruas estreitas do bairro do Caju - disse Julio Lopes.

De acordo com o ministro das Cidades, Marcio Fortes, a intenção do Governo é definir as características das obras para que as intervenções no Porto do Rio sejam contempladas pelo Plano de Aceleração. Segundo ele, a falta de estrutura do entorno compromete a agilidade e segurança que requer o sistema de operação portuária. A previsão de conclusão das obras gira em torno de cinco a sete anos.

- Essas obras são fundamentais para descongestionar o Porto do Rio, além de promoverem a revitalização do entorno do Píer Mauá, melhorando as condições de atracação dos navios - explicou o ministro.

Também foi vista a Avenida Portuária, um segundo acesso ao Porto, por via elevada, que fará o caminho da linha férrea da região.

FONTE: JORNAL DE BRASÍLIA

Atualizado em: Segunda-feira, 08/02/2010 às 10:56:54

Fortes e Julio Lopes realizam visita à zona portuária do Rio de Janeiro

O ministro das Cidades, Marcio Fortes de Almeida, participa de visita para inspeção do programa Porto do Rio Século XXI, nesta segunda-feira (08). Acompanham o secretário Estadual de Transportes do Rio, Julio Lopes, o presidente da Companhia Docas, Jorge Mello e representantes de empresas de logística do estado.

Como parte do projeto de revitalização da zona portuária, no centro do Rio de Janeiro, serão realizadas obras de infraestrutura em ruas da região. As obras abrangem a Avenida Alternativa no trecho entre a Usina de Lixo do Caju e o entroncamento com a Rua Carlos Siedl, além do binário de tráfego – uma estrutura de trânsito que viabilizará, por vias distintas, a entrada e saídas de caminhões do porto.

O terminal de containers do Grupo Libra também será reformado. No projeto está prevista a expansão da área total do terminal que tem grande fluxo de containers no Estado incluindo, entre outros, minério, ferro, soja e trigo.

Após a inspeção, Fortes assistirá apresentação do projeto Porto do Rio Século XXI, produzido pela equipe da Secretária de Transportes e empresários. Estarão presentes representantes da prefeitura e do Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas e Logística do Rio de Janeiro (Sindicarga).